



gepro

**trabalhador
agrícola
na cultura
da mandioca**

547

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

547

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MANDIOCA
(CULTIVADOR DE MANDIOCA, MANDIOQUEIRO)
6-33.40 (CBO)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"Os agricultores que participarem deste curso poderão executar tarefas relativas ao preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita e ensacamento da mandioca".

PROJETO
INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC.

F981	Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO
	Curso de trabalhador agrícola na cultura de mandioca (cultivador de mandioca, mandioqueiro); roteiro do instrutor. Rio de Janeiro, 1977.
	15 p. 27 cm.
	1. Mandioca - Plantação. I. Título
77-84	cdd:633.6807 cdu:633.68(075.5)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação; portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Tarefa: Preparo do Solo, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema:

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSI
1	Preparo do Solo		
2	Preparo das manivas (mudas)		
3	Plantio		
4	Tratos Culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento Armazenamento		
7	Conservação de Implementos		
8	Noções de Segurança e Higiene no Trabalho		
	T O T A L		

UNIDADE 1 - PREPARO DO SOLO

1.1 - Descrição da Tarefa: executa o preparo do solo, arando, adubando e efetuando outros tratamentos com ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos a fim de deixá-lo nas condições requeridas para o plantio.

1.2 - Ordem de Operações

1.2.1 - Escolha do terreno

1.2.2 - Derrubada, broca ou capina da vegetação

1.2.3 - Queima da vegetação seca

1.2.4 - Encoivara da vegetação restante

1.2.5 - Aração do terreno

1.2.6 - Gradagem do terreno

1.2.7 - Adubação do terreno

1.2.8 - Nivelamento ou correção do terreno

1.2.9 - Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas.

1.3 - Informações Tecnológicas

1.3.1 - Fatores importantes para escolha do terreno

1.3.2 - Cuidados na derrubada

1.3.3 - Sistemas de queima e encoivara da vegetação

1.3.4 - Sistemas de aração do terreno

1.3.5 - Processos de execução da aração

1.3.6 - Tipos de implementos utilizados na aração

1.3.7 - Regulagem dos implementos de aração

1.3.8 - Sistemas de gradagem

1.3.9 - Implementos utilizados na gradagem

1.3.10 - Importância da correção e adubação do terreno

1.3.11 - Sistemas de nivelamento do terreno

1.3.12 - Implementos utilizados no nivelamento

1.3.13 - Medidas antierosivas

1.3.14 - Processos de execução das medidas antierosivas

1.3.15 - Implementos utilizados nas medidas antierosivas

1.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Machado

Foice

Facão

Enxada

Pá

Implementos agrícolas

Arado com tração animal ou mecânica

Grade de disco

Cultivador

Outros implementos

Nível de borracha ou pé-de-galinha

UNIDADE 2 - PREPARO DAS MANIVAS (MUDAS)

2.1 - Descrição da Tarefa: prepara manivas selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Escolha das manivas

2.2.2 - Preparação das manivas

2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Processos de escolha das manivas

2.4 - Material Didático

Manivas

Produtos químicos

Imunizantes

Fungicidas

UNIDADE 3: PLANTIO

3.1 - Descrição da Tarefa: planta manivas utilizando processos manuais.

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Abertura de covas e/ou sulcos

3.2.2 - Plantio das manivas nas covas e/ou sulcos

3.2.3 - Adubação eventual

3.3 - Informações Tecnológicas

3.3.1 - Marcação das covas e/ou sulcos

3.3.2 - Sistemas de plantio

3.4 - Material Didático

Manivas

Utensílios e implementos

Sulcador

Enxadas

UNIDADE 4: TRATOS CULTURAIS

4.1 - Descrição da Tarefa: efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate a pragas e outros tratos culturais, utilizando ferramentas e produtos apropriados, obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar melhor desenvolvimento e o máximo de produtividade da cultura.

4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Capina do terreno

4.2.2 - Limpa do terreno

4.2.3 - Controle de ervas daninhas, pragas e pássaros

4.2.4 - Adubação do terreno

4.2.5 - Extirpação de plantas em excesso

4.3 - Informações Tecnológicas

4.3.1 - Importância das capinas e limpas

4.3.2 - Controle das ervas e pragas

4.3.3 - Cuidados na aplicação dos pesticidas

4.3.4 - Sistemas de adubação do terreno

4.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Enxada

Foice

Implementos

Cultivador-tração animal

Cultivador-tração mecânica

Adubadeira

UNIDADE 5: COLHEITA

5.1 - Descrição da Tarefa: efetua a colheita das raízes, arrancando-as do solo manualmente e/ou com ajuda de instrumentos.

5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Arranca de raízes com instrumento adequado

5.2.2 - Amontoamento em local apropriado

5.3 - Informações Tecnológicas

5.3.1 - Identificação do estado da colheita

5.3.2 - Cuidados na colheita

5.4 - Material Didático

Enxada

Facão

UNIDADE 6: PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1 - Descrição das Tarefas:

6.1.1 - Limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais, mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização.

6.1.2 - Armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

6.2 - Ordem de Operações

6.2.1 - Curamento ou encaixotamento do produto

6.2.2 - Armazenamento do produto embalado ou a granel

6.3 - Informações Tecnológicas

6.3.1 - Sistemas de armazenamento dos produtos

UNIDADE 7: CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

7.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos implementos e instrumentos empregados, procedendo à limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua perfeita utilização e prolongamento da vida útil.

7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Limpeza dos instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2 - Reparo dos instrumentos mais simples

7.2.3 - Guarda do material

7.3 - Informações Tecnológicas

7.3.1 - Conservação de implementos

7.3.2 - Guarda de material

7.4 - Material Didático

. Ferramental em exposição

UNIDADE 8: NOÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

8.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do instrutor no sentido de alertar o aluno para os riscos e prevenção dos acidentes que são comuns no trabalho, e que poderão ser evitados, desde que observadas certas normas.

8.2 - Conteúdo Básico

- 8.2.1 - Meios de proteção na derrubada
- 8.2.2 - Prevenção de incêndios com a construção de aceiros
- 8.2.3 - Uso de roupas adequadas às condições ambientais
- 8.2.4 - Cuidados no uso do equipamento de proteção pessoal
- 8.2.5 - Cuidados no uso dos equipamentos e ferramentas
- 8.2.6 - Cuidados no uso dos corretivos e defensivos
- 8.2.7 - Higiene corporal após uso dos defensivos e corretivos
- 8.2.8 - Primeiros socorros em casos de ferimento e intoxicação
- 8.2.9 - Controle de hemorragias por ferimentos
- 8.2.10 - Recomendações de higiene de maneira geral

1. Época de plantio e colheita	15/10 a 30/11 15/02 a 30/03
2. Espaçamento	2,00 x 2,00 m 2,00 x 1,50 m
3. Matéria orgânica	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
4. Fertilizantes	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
5. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
6. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
7. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
8. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
9. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
10. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
11. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
12. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
13. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
14. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
15. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
16. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
17. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
18. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
19. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²
20. Estado de cultura	100 kg/m ² 150 kg/m ² 200 kg/m ²

COEFICIENTES TÉCNICOS DA CULTURA DA MANDIOCA

1. ÉPOCA DE PLANTIO E COLHEITA	Plantio-maio/outubro Colheita-maio/agosto
2. ESPAÇAMENTO	- 120 X 60 cm (terra fértil) - 100 X 50 cm (terra fraca)
3. MANIVAS	- 35, a $.4m^3$ por hectare - Plantar de 50 a 60 cm em posição vertical, enterrando-se a metade basal. - Utilizar manivas maduras, vigorosas e recém-cortadas
4. TRATOS CULTURAIS	- Capinas manuais ou mecânicas
5. ROTAÇÃO DE CULTURAS	- Com adubos verdes, milho, algodão e outras culturas comerciais
6. ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	- No plantio - 3 a 4 meses após o plantio
7. SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	- No sulco bem misturado com a terra - Incorporar matéria orgânica ao solo - Em cobertura
8. PRAGAS E MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	- Antracnose, podridão terminal, ferrugem, broca de maniva
9. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	5,0 - 6,0

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ARROZ

Sinônimos: Cortador de arroz, emedador, ceifador, ceifeiro

- COLHEDOR DE ARROZ

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BATATA

Sinônimo: Bataticultor

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO FEIJÃO, LENTILHA E
ERVILHA

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO MILHO

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimo: Plantador de cana, canavieiro

- CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimo: Colhedor de cana-de-açúcar

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO TRIGO E OUTROS CEREAIS
DE INVERNO

FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia de Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 - MT - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações.(Estrutura Agregada) - 1977.
- 3 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias (Modalidade por Família Ocupacional) - 1977.
- 4 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977.
- 5 - MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos).
- 6 - MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem de Orientação Profissional - Projeto de Informação Profissional - 1976.

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia de mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias".

GERENTE

MARCELO DE LIMA CASTELLO BRANCO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JULIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JULIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO:

CLARA GHIDALEVICH

COLABORAÇÃO (APOIO LOGÍSTICO)

MARTHA LÚCIA BASTOS SILVA

LUIZ FERNANDO SOUZA FILHO